24/06/2016 - JBS ampliará em 50% o potencial da termelétrica Biolins com turbina da Siemens

Companhia fechou contrato com empresa alemã, que fornecerá o novo equipamento de 45MW; Usina utiliza biomassa como fonte de energia

A UTE Biolins, unidade da JBS produtora de energia elétrica a partir da geração de vapor com a queima do bagaço de cana e outros resíduos, fechou contrato com a Siemens. A termelétrica Biolins escolheu para fornecimento de uma turbina de condensação total com tomadas para ciclo regenerativo da produção. A planta abastece o complexo industrial da JBS em Lins, no interior de São Paulo, e comercializa o excedente no mercado livre de energia.
O acordo entre empresas contou com o suporte da Siemens para os estudos iniciais que corroboraram na decisão da UTE Biolins em aumentar seu potencial energético em 50%. Com a mudança, a UTE Biolins passará a gerar uma potência total de 45 MW; 15 MW a mais se comparado com sua potência instalada atual (30 MW).
“A nova turbina nos propiciará um ganho de eficiência e poder de geração de energia muito mais vantajoso. Com essa expansão do potencial, conseguimos continuar assegurando todo abastecimento da JBS em Lins com excelência e fornecer a mais clientes externos também”, explica Lari Barbosa, coordenador de Operações da Biolins.
O novo equipamento Siemens contempla o palhetamento de reação, tecnologia de ponta cuja eficiência diferenciada acelera o retorno do investimento, além de trazer maior confiabilidade no processo e durabilidade. A turbina tem uma vida útil estimada em 50 anos.
“Os estágios de reação aproveitam melhor a energia do vapor e, ao propiciarem maiores velocidades, melhoram a eficiência da turbina, mesmo em pontos fora do design”, diz o engenheiro Murilo Teixeira, da área de Vendas da Siemens.
A nova turbina tem a capacidade de fornecer energia a uma cidade de 300 mil habitantes, operando com maior autonomia e independência de fatores climáticos e a possíveis crises energéticas. A geração utiliza como fonte energética resíduos industriais resultantes dos processos de produção, tais como bagaço e palha de cana, e cavaco e pó de serra de madeira.

Sobre a JBS - Com mais de seis décadas de história, a JBS é uma indústria de alimentos presente em mais de 20 países, com plataformas de produção ou escritórios comerciais. A empresa conta com mais de 230 mil colaboradores em todo o mundo, exporta para mais de 150 países e possui mais de 300 mil clientes globais.
Sobre o Grupo Siemens no Brasil - A Siemens está presente no Brasil há mais de cem anos e é atualmente o maior conglomerado de engenharia elétrica e eletrônica do país, com suas atividades agrupadas pelas divisões: Power and Gas; Wind Power and Renewables; Power Generation Services; Energy Management; Digital Factory; Mobility; Building Technologies; Healthcare; Process Industrial and Drives. A empresa é líder no fornecimento de equipamentos médicos para diagnóstico por imagem, como tomógrafos computadorizados e ressonância magnética, bem como diagnóstico laboratorial. As primeiras atividades da empresa no Brasil datam de 1867, com a instalação da linha telegráfica pioneira entre o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Em 1895, no Rio de Janeiro, era aberto o primeiro escritório e, dez anos mais tarde, ocorria a fundação da empresa no país. Ao longo do século passado a

Siemens contribuiu ativamente para a construção e modernização da infraestrutura do Brasil. Hoje, os equipamentos e sistemas da Siemens são responsáveis por 50% da energia elétrica gerada no País, 30% dos diagnósticos digitais por imagem realizados no Brasil e estão presentes em 2/3 de todas as plataformas offshore brasileiras projetadas nos últimos 8 anos. No Brasil, o Grupo Siemens conta com 12 fábricas e 7 centros de pesquisa e desenvolvimento espalhados por todo o País.Lead: Arial 11 pt regular, line spacing 1.5.

S2Publicom